

Governo aprova Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – Visão Zero 2030

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) congratula-se com a aprovação, pelo Conselho de Ministros de 3 de junho de 2026, da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – Visão Zero 2030, um marco histórico para a segurança rodoviária em Portugal e a concretização de um objetivo estratégico há muito perseguido.

A Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – Visão Zero 2030 é um instrumento estruturante para a política pública de segurança rodoviária em Portugal, alinhado com as orientações da União Europeia, com a Declaração de Estocolmo e com os compromissos internacionais assumidos pelo País no âmbito da segurança rodoviária.

A Visão Zero 2030 estabelece uma nova ambição nacional para a segurança rodoviária, assumindo que nenhuma morte ou ferimento grave na estrada pode ser considerado aceitável. Baseada na abordagem do Sistema Seguro, a Estratégia define como meta reduzir em 50% o número de vítimas mortais e de feridos graves até 2030 e prosseguir o caminho para alcançar Zero Mortos e Zero Feridos Graves até 2050.

Apesar dos progressos alcançados nas últimas décadas, a sinistralidade rodoviária continua a representar um elevado custo humano, social e económico. Dados provisórios da ANSR indicam que, desde o início de 2026, ocorreram mais de 63 mil acidentes rodoviários, dos quais resultaram 210 vítimas mortais, 1.037 feridos graves e mais de 16 mil feridos ligeiros.

Para o presidente da ANSR, Pedro Clemente, *«esta aprovação constitui um momento de particular significado. A Visão Zero 2030 corresponde à materialização de uma visão de futuro para a segurança rodoviária em Portugal, alinhada com as melhores práticas internacionais e com os compromissos assumidos a nível europeu e global»*.

Mais do que um documento estratégico, a Visão Zero 2030 representa um compromisso nacional com a proteção da vida humana. Um compromisso que reconhece que o erro humano é inevitável, mas que entende que o sistema rodoviário deve ser concebido e gerido de forma a evitar que esses erros tenham consequências fatais ou provoquem lesões graves.

Pedro Clemente agradeceu e reafirmou *«o contributo de todas as entidades e cidadãos que participaram na construção desta Estratégia e reafirmou o compromisso da ANSR de continuar a liderar, coordenar e promover a sua implementação, através de planos de ação concretos, monitorização rigorosa e mobilização permanente de todos os intervenientes»*.

A segurança rodoviária é uma responsabilidade de todos. Só através do compromisso conjunto das instituições e dos cidadãos será possível alcançar uma redução sustentada da sinistralidade rodoviária e concretizar a ambição que dá nome à Estratégia: que nenhuma morte ou ferimento grave na estrada seja considerado aceitável.

A aprovação da Visão Zero 2030 demonstra que Portugal está preparado para enfrentar este desafio com ambição, determinação e sentido de missão. Hoje é um dia importante para a segurança rodoviária portuguesa.

Zero é o único número aceitável.

INFORMAÇÕES: ANSR | João Paulo Aires | 961 734 740
| imprensa@ansr.pt | www.ansr.pt

SOBRE A ANSR: A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) é o organismo da Administração Pública portuguesa responsável pelo planeamento, coordenação e execução da política de segurança rodoviária em Portugal. No âmbito da sua missão, a ANSR desenvolve programas de sensibilização, fiscalização e educação rodoviária, dirigidos a todos os grupos etários, com especial enfoque nos públicos mais jovens e vulneráveis. A ANSR trabalha diariamente para reduzir a sinistralidade nas estradas portuguesas, promovendo uma cultura de mobilidade segura, responsável e sustentável.